TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL TSE 2021-2026

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 2021

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados alcançados pelo TSE durante o ano de 2021, considerados os indicadores trazidos pela Resolução-CNJ nº 400/2021, visto que o Plano de Logística Sustentável 2021-2026 do TSE (PLS/TSE) e seus respectivos planos de ação para alcance das metas dos indicadores ainda não foram publicados.

EIXOS TEMÁTICOS

1. PAPEL

Em 2021, o consumo de papel foi o correspondente a 1.919 resmas, representando uma redução de 24,9% em relação a 2020, em que foram demandadas 2.555 resmas.

Quanto aos gastos com a aquisição de resmas de papel, a redução no consumo propiciou uma economia de R$ 9.411,19.

Ressalta-se que o papel utilizado pelo TSE foi obtido por aquisição própria e é do tipo não reciclado.

2. COPOS DESCARTÁVEIS

No que se refere à quantidade de copos descartáveis, usualmente utilizados para consumo de água e café, em 2021, foram demandados 2.085 centos, frente a 1.850 centos em 2020, totalizando um aumento de 11,3%.

Entretanto, se comparado a 2019, período anterior à pandemia da covid-19 ocasionada pelo novo coronavírus, em que o consumo foi de 7.204 centos, registra-se uma redução de 71,1% (- 5.119 centos).

Considerando que o fluxo de pessoas em atividade no TSE durante o ano de 2020 foi significativamente menor que em 2021, no qual a pandemia, em alguns períodos, possibilitou um retorno gradual da força de trabalho, é possível compreender o aumento no consumo supramencionado e explicitar a atipicidade dos dados em 2020 e 2021.

3. ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

Quanto ao consumo de água envasada, ressalta-se, sobretudo, que não houve o fornecimento em embalagens descartáveis, visto a descontinuidade na aquisição desse item pelo TSE desde 2019.

O consumo de água envasada em embalagens retornáveis em 2021 foi de 260 galões, frente a 560 galões em 2020, perfazendo uma redução de 53,6% e, consequentemente, gerando uma economia de R$ 1.966,80 nos gastos de aquisição do produto.

4. IMPRESSÃO

No tocante aos indicadores de impressão, foram verificadas reduções tanto no indicador de quantidade de impressões quanto no de impressões *per capita*, mesmo diante do acréscimo de 38 equipamentos de impressão em 2021.

No período, o total de impressões e a quantidade de impressões *per capita* foram, respectivamente, iguais a 1.852.068 e 813,02, perfazendo reduções de 14,4% (-311.892 impressões) e 20,7% (-212,55 impressões) nesses indicadores em comparação a 2020, cujos quantitativos foram, respectivamente, de 2.163.960 e 1.025,57.

5. ENERGIA ELÉTRICA

O consumo de energia elétrica em 2021 foi 12,9% menor que o registrado em 2020. Foram demandados 4.467.174kWh no período, enquanto no ano anterior registrou-se 5.130340kWh, ocasionando uma economia de R$ 169.512,54.

As ações promovidas para a redução dos gastos com energia elétrica foram a alteração da demanda contratada das duas entradas para 1.000kWh cada e a utilização de energia elétrica oriunda da usina fotovoltaica de 1MWp existente nas dependências do TSE.

6. ÁGUA E ESGOTO

O consumo de água em 2021 foi 17,7% menor que o registrado em 2020. Foram demandados 4.938m^3 no período, enquanto no ano anterior registraram-se 5.997m^3, ocasionando uma economia de R$ 30.992,14.

7. GESTÃO DE RESÍDUOS

Esse eixo temático abrange os resíduos de obras e reformas, os resíduos eletroeletrônicos, os resíduos de suprimentos de impressão, de pilhas e baterias e os resíduos provenientes da coleta seletiva e dos serviços de saúde.

No tocante à coleta seletiva, em 2021, o quantitativo de resíduos recicláveis (papel, plástico, metal, vidro e isopor) destinados às cooperativas parceiras do TSE, foi de 6.719,2kg, quantitativo 22,7% (-1.980,4kg) menor que o apurado em 2020 (8.699,6kg).

Em relação aos resíduos eletroeletrônicos, em 2021, foram destinados 315.624kg, representando um aumento de 76.957% em relação a 2020, período no qual apurou-se a quantidade de 409,6kg.

Salienta-se que a elevação nos valores desse indicador decorre do procedimento de descarte de urnas eletrônicas, por meio do qual o TSE selecionou empresa para descaracterização, manufatura reversa e destinação final ambientalmente adequada dos componentes, em processo público de alienação, com arrecadação ao Tribunal de R$ 0,91 por quilo de material descartado.

No período, a destinação de resíduos de suprimentos de impressão registrou um aumento de 19,9% em relação a 2020, passando de 125kg para 156kg.

Em relação ao quantitativo de pilhas e baterias coletadas no Tribunal, houve um acréscimo de 48,5% em 2021, se comparado a 2020.

Foi efetuada a destinação de 119,4kg dessas pilhas e baterias à ONG “Programando o Futuro”, que atua no DF como unidade consolidadora da empresa de gestão de logística reversa de resíduos eletroeletrônicos, que possui o programa por meio do qual se realiza a destinação final ambientalmente adequada desses materiais.

No tocante aos resíduos de lâmpadas, houve em 2021 o recolhimento de 2.099 unidades para destinação final ambientalmente adequada.

A geração de resíduos decorrentes de obras e reformas apresentou um acréscimo de 54,3% em 2021, em comparação ao ano anterior, com a destinação de 35m^3 de restos de material decorrentes de obras e reformas.

Por fim, os resíduos dos serviços de saúde totalizaram 255,3kg em 2021, quantitativo 7,3% maior do que o apurado em 2020 (236,72kg).

8. REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Não houve novas construções em 2021, todavia, os gastos com reformas perfizeram o montante de R$ 75.401,15, representando uma redução de 18,96% em relação aos gastos de 2020, cujo montante foi de R$ 93.053,07.

9. LIMPEZA

Executados em uma área contratada de 151.091,64m^2, os serviços de limpeza registraram gastos de R$ 4.486.627,45 em 2021, perfazendo uma redução de 1,2% no comparativo com 2020 (R$ 4.542.741,45).

Já os gastos com materiais de limpeza apresentaram elevação de 49,3% em 2021. Nesse período, o montante foi de R$ 210.503,55 e, em 2020, apurou-se o valor de R$ 140.967,50.

10. VIGILÂNCIA

No eixo temático de vigilância, ainda que a Resolução-CNJ nº 400/2021 tenha apresentado mudanças na mensuração de seus indicadores, consolidando as informações sobre vigilância armada e desarmada em um único indicador - diferentemente da Resolução-CNJ nº 201/2015, que trazia indicadores específicos para cada modalidade de vigilância -, a medição não foi inviabilizada, sendo necessários apenas ajustes na coleta e no tratamento dos dados.

Quanto aos gastos com contratos de vigilância armada e desarmada, apurou-se, em 2021, o total de R$ 18.869.908,88, o que representa um aumento de 3,2% em relação a 2020 (R$ 18.268.370,60).

Ressalta-se que não houve alteração no quantitativo de pessoas alocadas nos contratos de vigilância, em que foram registradas, em ambos os anos, 143 pessoas.

Além disso, houve a inclusão do indicador de gastos com vigilância eletrônica, o qual apresentou o valor de R$ 80.605,63 em 2021.

11. TELEFONIA

No eixo temático de telefonia, os gastos com telefonia fixa em 2021 somaram R$ 91.277,50, representando uma redução de 16,4% em comparação a 2020 (R$ 109.216,93). Não houve gastos com telefonia móvel no período.

Outro indicador relevante e que apresentou redução foi o gasto relativo de telefonia fixa, que mensura o custo médio anual por linha telefônica. Esse item apresentou redução de 14,3% em 2021 (R$ 35,32) se comparado ao valor apurado em 2020 (R$ 41,21).

Quanto à telefonia móvel, os gastos em 2021 totalizaram R$ 27.659,15, com 15 linhas funcionais em regime de reembolso/ressarcimento aos usuários.

Salienta-se que não há dados comparativos com 2020, visto que a Resolução-CNJ nº 201/2015 apenas considerava no cômputo desse indicador as linhas de telefonia móvel de titularidade do órgão, diferentemente da Resolução-CNJ nº 401/2021, em que gastos com reembolsos/ressarcimentos são considerados.

12. VEÍCULOS

Esse eixo temático engloba a quantidade de veículos conforme a destinação e o tipo de combustível utilizado, a quilometragem e os gastos com manutenção e contratos de motoristas.

A quantidade de veículos e a destinação (de serviço ou de transporte de magistradas e magistrados) não se alteraram em relação a 2020. A frota oficial do TSE é composta por 40 veículos, dos quais 8 são destinados à locomoção de magistradas e magistrados, e 32 são de serviços.

Em 2021, a quilometragem total da frota oficial do TSE foi de 260.835km, valor 20,8% menor que o apurado no ano anterior (329.126km).

No tocante à manutenção dos veículos, foram gastos em 2021 o montante de R$ 138.635,74, representando um acréscimo de 30,46% em relação ao ano anterior (R$ 96.408,37).

Quanto aos contratos de motoristas, os gastos em 2021 somaram R$ 2.536.216,59, enquanto em 2020 foram de R$ 2.435.034,93, representando uma variação de 3,99% no período.

13. COMBUSTÍVEL

Quanto aos combustíveis, não houve registros de abastecimento da frota com etanol em 2021, diferentemente do ano anterior, em que foram demandados 668,56 litros, fato esse que pode ser explicado devido ao etanol no Distrito Federal não apresentar, em geral, melhor benefício financeiro frente à gasolina, embora seja menos poluente.

Em 2021, o consumo de gasolina foi de 23.530,8 litros, totalizando 1,27% de aumento em relação a 2020, em que foram consumidos 23.230,93 litros, ao passo que o consumo de diesel apresentou uma redução de 27,43% em 2021, período no qual foram consumidos 4.220,97 litros, frente a 2020, em que o consumo foi de 5.816,35.

14. APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO

Dentro desse eixo temático, encontra-se um dos novos indicadores adotados a partir da promulgação da Resolução-CNJ nº 400/2021: gastos com serviços gráficos.

Em virtude disso, não há dados históricos referentes a 2020 para que seja feito um comparativo, e não houve medição em 2021, visto que esse indicador teve o seu monitoramento iniciado em janeiro/2022.

15. AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

Em alinhamento com as boas práticas de "licitações sustentáveis", a Resolução-CNJ nº 400/2021 apresentou indicadores para a mensuração do grau de aderência dos critérios de sustentabilidade às aquisições e contratações realizadas pelos órgãos do Poder Judiciário.

Nesse sentido, em 2021, foram celebrados 161 contratos com critério de sustentabilidade, perante um total de 189, alcançando um índice de 85,2%.

16. QUALIDADE DE VIDA

No que tange à qualidade de vida, verificou-se significativo aumento nas participações em ações promovidas pelo TSE. Em 2020, esse quantitativo foi de 386 e se elevou para 1.323 em 2021, perfazendo um acréscimo de 70,82%.

Outro indicador desse eixo no qual se verificou aumento foi o da quantidade de ações executadas, saltando de 27, em 2020, para 35, em 2021.

17. CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

Quanto à capacitação em sustentabilidade, foram promovidas, em 2021, um total de 36 ações, das quais participaram 400 pessoas.

Ressalta-se que esse eixo, até o advento da Resolução-CNJ nº 400/2021, era contabilizado conjuntamente com as ações de sensibilização em sustentabilidade, motivo pelo qual não há dados históricos para comparativo de desempenho.

18. DESCARTE DE URNAS ELETRÔNICAS

Com o intuito de promover o descarte ambientalmente adequado dos resíduos provenientes dos componentes das urnas eletrônicas inservíveis ou tecnologicamente obsoletas, esse eixo temático apresenta indicadores para mensuração de: quantidade de resíduos recicláveis; quantidade de plástico, bobinas de impressão e componentes metálicos; e quantidade daqueles resíduos caracterizados como rejeito e destinados a aterros certificados.

Em 2021, iniciou-se o descarte das urnas eletrônicas modelos 2006 e 2008 - UE2006 e UE2008 -, cujo procedimento foi finalizado em 2022. Os dados do descarte realizado em 2022 serão informados quando do relatório ano-base do ano em questão.

DIOGO DO YBITI LOPES SILVEIRA
CHEFE DA SEÇÃO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Documento assinado eletronicamente em **13/12/2022, às 09:49**, horário oficial de Brasília, conforme art. 1º, §2º, III, b, da Lei 11.419/2006.

DANIEL CARLOS LIMA CORRÊA
SECRETÁRIO(A) - SUBSTITUTO(A)

Documento assinado eletronicamente em **13/12/2022, às 10:18**, horário oficial de Brasília, conforme art. 1º, §2º, III, b, da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida em https://sei.tse.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=2276306&crc=3C9D20D4, informando, caso não preenchido, o código verificador **2276306** e o código CRC **3C9D20D4**.

Criado por denys.candido, versão 47 por ligia.carneiro em 12/12/2022 17:26:06.